



Morte e Vida

“A Morte é a mudança completa da casa sem mudança essencial da pessoa”

Chico Xavier

Editorial

Olá amigos, companheiros, trabalhadores e frequentadores da Casa de caridade herdeiros de Jesus e dos abrigos 1 e 2 do Lar Esperança.

Estamos, mais uma vez, em contato através do nosso Correio Fraterno, e aproveitamos a oportunidade para agradecer a todos aqueles que participaram, direta ou indiretamente, do planejamento, da preparação e da realização da ótima feijoada tradicional e da vegetariana realizada no domingo, dia 10 de julho. Foi, ao mesmo tempo, uma bela reunião de conagração, pois, pudemos nos encontrar totalmente descontraídos e à vontade nesta ocasião. O movimento financeiro, tão necessário para arcar com as despesas normais da Casa e também para custear os atendimentos fraternos de um Centro Espírita, está sendo calculado e será publicado, em breve, no quadro de avisos.

Do mesmo modo que homenageamos as nossas queridas mães, no mês de maio, estamos agora, no mês de agosto, homenageando os nossos queridos pais que, com elas, nos deram a vida, nos criaram e nos educaram participando do Planejamento Divino de nos dar nova oportunidade de vivência na carne, para o nosso crescimento Espiritual. Agradecemos a DEUS, nosso Pai de infinita bondade, misericórdia e justiça, por tudo o que nos acontece, pois - nada é inútil e nada é injusto - conforme os ensinamentos da Doutrina dos Espíritos, pois, tudo está sob o SEU divino comando


Um ótimo mês para todos nós.

Parabéns

Para Adolescente do Lar – Unidade II, **Sarah Dias Resende**, que foi aprovada em primeiro lugar para o curso de Aprendizagem em Rede de Computadores pelo SENAI. Aproveite a oportunidade menina. . . Parabenzamos também a Sra. Edna, que tem sido uma madrinha presente contribuindo muito para o progresso da Sarah.



Experimenta substituir os instantes de queixa, por momentos de serviço ao próximo e observa os resultados.
imagensfrases.com.br
Mensagens de Emmanuel


Cada pessoa que você presta auxílio é mais uma chave na solução dos seus problemas.

Chico Xavier - Andre Luiz



Neste dia especial, gostaríamos de homenagear todos os pais que conseguem ser, sinônimo de amor, proteção, força e orientação para seus filhos. Recebam nosso reconhecimento pela nobre missão que lhe foi confiada.

Feliz Dia dos Pais!

Espitirinhas



Wilton Pontes

Mocidade Espírita

Existem vários momentos importantes em nossas vidas, e eles acontecem quando nós queremos e vamos atrás dos mesmos. Nesta busca, encontramos pessoas que nos completam como uma família distante; enxergamos que quando fazemos o melhor de nós alcançamos qualquer coisa; o ser humano precisa do ser humano. E o mais importante: depois de tanto tentar e buscar, e descobrimos esses momentos, vemos que são os mais simples que valem a pena.

Se você tem, ou conhece alguém que tenha 13 anos ou mais, venha fazer parte da Mocidade Espírita Francisca Paula de Jesus.

Encontros realizados aos sábados, das 15h30 às 17h30. Esperamos novos jovens com a esperança de se reencontrarem com essa família.



Evangelização Infantil

"[...] educar uma criança à luz do espiritismo, é semear luz pelos caminhos do futuro..."

Pais, tragam seus filhos para a evangelização da CCHJ. A Evangelização acontece todas quintas-feiras a partir das 19h30 e todos os sábados a partir das 14h30.

Crianças de todas as idades são muito bem vindas!



ESPÍRITAS E "espíritas"

É inegável que dentre os alunos das diversas escolas religiosas que aceitam Jesus por mestre supremo, são os espíritas os que mais se aproximam dos ideais evangélicos da fraternidade, vividos pelas primitivas comunidades cristãs.

Atestam com eloquência esta realidade suas obras de assistência social, as quais, proporcionalmente ao número de adeptos, se apresentam em esmagadora percentagem.

Entretanto, a consciência do dever é tão frágil na criatura humana que, mesmo a família espírita, com todos os seus incontestáveis méritos, ainda não atingiu o pleno aproveitamento de suas possibilidades na sementeira do Bem.

Sem a mínima cerimônia ou constrangimento, transferimos obrigações e tarefas, evitando considerar que semelhante atitude compromete nossa desejada condição de seareiros e causa sérios transtornos aos obreiros desencarnados, pois, em grande parte do trabalho que desenvolvem, incansavelmente, em favor dos homens, dependem de instrumentos humanos, seja no conforto aos enfermos, no socorro aos desequilibrados, na orientação aos desajustados.

É pela mesma razão que vemos surgir, além daqueles que fazem um pouco, mas nunca o que podem e devem fazer outros adeptos da Terceira Revelação distanciados da condição de verdadeiros espíritas, como, por exemplo, o "futuro servidor". Eterno pedinte de favores espirituais proclama-se perturbado e se queixa de distúrbios físicos; reclama dificuldades financeiras e atribuições domésticas. Promete que se seus problemas forem resolvidos será, mais tarde, um ativo colaborador da Seara Espírita. Semelha-se ao doente que, tendo o remédio no bolso, julga a cura garantida, quando, em verdade, para isso é imperioso fazer uso do medicamento.

Sendo o Espiritismo a prescrição de Jesus para os males que nos afligem, não podemos manter suas fórmulas aprisionadas na embalagem da teoria, o que nenhum proveito nos trará. E se o grande recurso de equilíbrio e paz indicado insistentemente por seus mensageiros é o esforço perseverante e disciplinado em benefício do próximo, tanto que a norma básica da doutrina proclama que "Fora da caridade não há salvação" não podemos deixar para amanhã esse trabalho, se realmente almejamos uma situação melhor.

Há outro tipo de "espírita" – o ex-trabalhador – figura mais lamentável que o eterno candidato, porque, pior do que não pegar na charrua, é abandoná-la antes de completar o serviço. Este já colaborou em instituições espíritas, participou de atividades assistenciais e, não raro, foi médium. Quando se lhe pergunta o motivo, responde que perdeu o entusiasmo. Todavia, servir ao próximo não é questão de entusiasmo e sim de necessidade. Na Terra há leis humanas que somos obrigados a observar, ainda que não nos sintamos dispostos, caso contrário, a nossa conduta poderá comprometer o equilíbrio da sociedade em que vivemos e sofreremos as sanções da justiça.

Com muito mais rigor, se desejamos viver em paz, devemos respeitar as leis universais perfeitas, instituídas por Deus. Uma delas é a Lei da Solidariedade, cujo parágrafo principal determina que "façamos ao nosso semelhante o bem que desejaríamos nos fosse feito".

Não é fácil o cumprimento da Lei da Solidariedade. Exige desprendimento dos bens terrenos e das situações transitórias; renúncia das horas de prazer e do comodismo. EXIGE SOBRETUDO A DERROTA DA INDIFERENÇA, QUE FAZ DO HOMEM UM MAU CIDADÃO DO UNIVERSO.

SEXO: Triste Objetivo

O desânimo, consta na literatura espírito, foi o sentimento mais usado nas fórmulas obsessórias dos filhos da sombra até duas ou três décadas atrás. Mas, o progresso excitante dos dias que correm alterou o panorama da vida, abrindo novas opções para o crime e a perversão espiritual.

Com clima propício, os vigilantes do mal passaram a imprimir total reformulação nos mapas da obsessão. O desânimo desceu a plano secundário e o sexo se tornou o maior e o mais triste dos objetivos dos infelizes senhores do submundo das esferas invisíveis.

Homens de bem, líderes religiosos, mulheres ricas de valores nobres e jovens promissores abandonam, atormentados, o trabalho de reajustamento e construções superior, embarcando no “transatlântico” da sensualidade. Oradores de todos os credos que deveriam vivenciar as leis de Deus cedem à pressão entregando a mente ao posto das sugestões eróticas na evidente aceitação do jogo que jamais ganharão.

Assim, velhos cultivadores do vício milenar, deliram na erotomania sem empreenderem a menor luta, desconsiderando a sublimidade da autoevangelização.

Nervosos e desassossegados, de desequilíbrio em desequilíbrio, desarmonizados em seus centros anímicos, vivem distribuindo intranquilidade e ingratidão.

Quantos problemas familiares, sociais e religiosos têm suas origens nos desacertos sexuais?

Peregrinos da libido, entregues ao amor lascivo, sem poderem identificar a fonte de seus desajustes e sem entenderem outra posição que não a própria, principalmente no campo religioso, dificultam a criação de ambiente mais puro onde o pensamento do Senhor Jesus possa respirar sem os perigos dos comportamentos letais.

O pior é que, sem aceitarem a realidade difícil em que vivem, recusam e acusam a ação dos que propugnam pela honestidade espiritual na defesa dos mais santos interesses da tão Consoladora Mensagem do Evangelho.

Nos estertores da agonia, prevendo redimida civilização que se avizinha, os emissários do anticristo apertam o cerco do banquete do sexo, na última e macabra esperança de arrebanhar o máximo de vítimas para o ignóbil concerto das trevas.

Até agora, a vitória desta terrível estratégia vai se fazendo cada vez mais visível. Ai estão os seus ameaçadores reflexos: desagregação familiar, rebaixamento do nível moral da sociedade, literatura imoral, amor livre, uniões ilícitas, “filhos de ninguém”, prostituição empresariada, abortos criminosos, taras, complexos, infidelidade conjugal, etc.

Urge vigiar, para não cairmos em tentação!

Todos têm problemas!

Quando Jesus mandou que fariseus e escribas apedrejassem a pecadora, caso não tivessem pecado, sabia que finalidade sagrada do amor sexual, divino em suas origens, atingia e atingiria em seus desvios, cada vez mais intensamente, a criatura terrestre, sem exceção.

Artigo publicado na Revista: O Espírita – Número 04 - 1974

EVANGELHO NO LAR

Tarefa, participe do culto no Lar Esperança, todas as terças feiras das 19h55 às 20h55. Para informações procure a secretária da CCHJ.



Aniversariantes de Agosto

Que as bênçãos do nosso Mestre Jesus sejam presentes a iluminar mais um ano de caminhada!

Regina Lúcia - 30.07 (Lar I)
Ana Maria - 01.08 (Lar I)
Késsia Kelly - 01.08 (Coord. Adm. dos Lares)
Wânia Beatriz - 02.08 (associada)
Rosângela Dias - 05.08 (associada)
Meire Brier - 06.08 (associada)
Geraldo José - 20.08 (associado)
Cláudia Ribeiro - 25.08 (associada)
Flávia Araújo - 28.08 (associada)
Neusa Gomes - 31.08 (associada)



Cinco pontos fundamentais do Serviço Social espírita

Conforme Obra “Nosso Lar”, André Luiz, Chico Xavier

11. Das experiências e relatos constantes da série Nosso Lar, de André Luiz, podemos extrair os seguintes pontos, que nos parecem fundamentais a um trabalho de assistência social espírita:

1º - A prática do bem é mero dever: “O Evangelho de Jesus (disse a André aquela que foi sua mãe terrena) lembra-nos que há maior alegria em dar que em receber. (...) Dá sempre, filho meu. Sobretudo, jamais esqueças dar de ti mesmo, em tolerância construtiva, em amos fraternal e divina compreensão. A prática do bem exterior é um ensinamento e um apelo, para que cheguemos à prática do bem interior, Jesus deu mais de si, para o engrandecimento dos homens, que todos os milionários da Terra congregados no serviço, sublime embora, da caridade material. Não te envergonhes de amparar os chaguentos e esclarecer os loucos que penetrem as Câmaras de Retificação (...). Trabalha, meu filho, fazendo o bem. Sempre que possas, olvida o entretenimento e busca o serviço útil” (Nosso Lar, cap. 36, pág. 198).

2º - O bem que fazemos jamais fica esquecido: “Nos círculos inferiores, meu filho (disse-lhe sua mãe), o prato de sopa ao faminto, o bálsamo ao leproso, o gesto de amor ao desiludido, são serviços divinos que nunca ficarão deslembreados na Casa de Nosso Pai” (idem, pág. 197).

3º Não se concebe o trabalho de ajuda ao próximo sem o espírito de fraternidade: “Ainda há pouco tempo (disse-lhe Laura, mãe de Lísias) ouvi um grande instrutor no Ministério da Elevação assegurar que, se pudesse, iria materializar-se nos planos carnis, a fim de dizer aos religiosos, em geral, que toda caridade, para ser divina, precisa apoiar-se na fraternidade” (Nosso Lar, cap. 39, pág. 218).

4º - O padrão da obra socorrista no mundo será sempre Jesus: “Jesus (disse-lhe Vicente, que também fora médico na Terra) não foi somente o Mestre, foi Médico também. Deixou no mundo o padrão da cura para o Reino de Deus. Ele proporcionava socorro ao corpo e ministrava fé à alma. Nós, porém, meu caro André, em muitos casos terrestres, nem sempre aliviávamos o corpo e quase sempre matamos a fé” (Os Mensageiros, cap. 13, pág. 74).

5º - Devemos dar o pão que alimente o corpo, sem esquecer a luz que ilumine o espírito: “Nos primórdios do Cristianismo (disse-lhe Irene), a maioria dos necessitados entraria em contacto com Jesus através da sopa humilde ou do teto acolhedor. Lavando leprosos, tratando loucos, assistindo órfãos e velhinhos desamparados, o continuadores do Cristo davam trabalho a si próprios, dedicavam-se aos infelizes, esclarecendo-lhes a mente, e ofereciam lições de substancial interesse aos leigos da fé viva. Como não ignoram, estamos fazendo no Espiritismo evangélico a recapitulação do Cristianismo” (Obreiros da Vida Eterna, cap. XII, pág. 190).

O QUE É A MORTE (Segunda parte)

Auto-transformação

A morte, em si, recalca-nos num quadro de experiências repetitivas e, por isso, ao ser reintegrado ao mundo espiritual, cada um se transforma naquilo que imaginou para si próprio ou numa forma que gestou para outros seres igualmente imortais. O fenômeno da morte, portanto, funciona como um revelador das nossas imagens mentais, levando-nos a vivenciar no mundo que criamos e recriamos ao longo de nossa existência temporária na Terra. Morrer é, de certa forma, um modo de revelar-nos.

Mutações

O nosso Emmanuel destaca que morrer é penetrar mais profundamente no mundo de nós mesmos e por decorrência, a desencarnação leva-nos a despir-nos dos reflexos menos felizes, desatando a túnica desses reflexos, até chegarmos ao mais profundo do nosso ser. Somente através desse mergulho no nosso mundo interior, com as manifestações de alucinação consequentes de nosso estágio voluntário nas sombras da vida poderemos alcançar um plano espiritual mais avançado. Em verdade, a morte não nos transforma: revela-nos. Cessa o mundo de ilusões, remetendo-nos ao mundo da realidade de nós mesmos e por tal ocorrência, somente a morte nos faz conhecer-nos, se não nos empenhamos anteriormente em conhecer-nos a nós mesmos.

Individualidade

Enquanto com vida material, ou seja, orgânica, o nosso corpo representava a nossa individualidade e, através dele, nos relacionávamos com o mundo externo e com o mundo de nossos semelhantes. Vivíamos num mundo de cinco sentidos. A morte, no entanto, remete-nos a um mundo mais amplo, mais vasto e mantendo a nossa individualidade através do corpo espiritual.

Esse corpo fluídico que, para os encarnados pareceria algo simplesmente fluídico, passa a ser o viajor que retorna para o seu mundo, um corpo tão sólido e tangível quanto aquele resultante do mundo atômico que nos constringe. A alma ou Espírito, pois, não sofre mutações exteriores em seu novo corpo perispiritual, a não ser o de expressão, em seu corpo fluídico, de tudo o que lhe vai no interior da mente. Cada um prossegue sendo cada um.

Herança

O que se leva do mundo físico para o mundo espiritual?

Em verdade, alcançada pela desencarnação, a criatura se desenha de seu corpo físico, rápida ou lentamente, de acordo com suas conquistas interiores. Aquém túmulo ficam todas as suas conquistas transitórias. Os bens, os diplomas, o degrau social, a parentela consangüínea, suas contas bancárias, suas posses, suas edificações, seus laços de amizade, quase tudo, enfim, que pareciam ser as grandes conquistas, permanecem no aquém túmulo. Se o desencarnante fez bom uso da vida, doando-se em benefício de todos, sacrificando-se para que muitos mantivessem a própria dignidade, imantando-se ao campo do Bem, ele levará consigo, após o seu parto espiritual, a lembrança e o desejo de ajustar-se a um mundo melhor, conduzindo em seu interior um clima de resignação e doçura e, ao rever as futilidades que deixou no túmulo, sente um desejo ardente de conviver com os bens da espiritualidade. Se, contudo, levou uma vida vazia, sem significado mais expressivo ou se entregou-se às sugestões do mal, sentir-se-á fortemente imantado aos espíritos enfermos do mesmo plano a que se ajustara mentalmente. Ninguém irá julgá-lo ou hostilizá-lo, a não ser que ele próprio e, se ainda estiver num clima mental de tribo, poderá querer retornar e envolver, obcecadamente, a seu antigo ninho doméstico. Participará da fatia de uma nova sociedade que, na essência, é quase extensão de sua própria alma, de seus desejos, de suas inclinações, de seus anseios.

Do livro - O que é a vida e a morte - Autor - Roque Jacinto (continua no próximo número...)

DIA	ATIVIDADES
SEGUNDA	<ul style="list-style-type: none"> ● 19:45 – 21:15 Estudo Minucioso do Evangelho ● 20:00 – 21:30 Reunião Mediúnica (Fechada)
TERÇA	<ul style="list-style-type: none"> ● 19:45 – 21:00 Introdução ao Estudo da Doutrina dos Espíritos (a ser implantado)
QUARTA	<ul style="list-style-type: none"> ● 19:45 – 21:15 Educação Mediúnica (Fechada) ● 20:00 - 21:30 Palestra Pública e Passe ● 17:00 – 19:00 Preparação do Pãozinho Fraterno ● 19:00 - 21:00 Distribuição do Pãozinho Fraterno
QUINTA	<ul style="list-style-type: none"> ● 19:30 – 20:30 Palestra Pública e Passe ● 20:30 – 21:30 Reuniões Mediúnicas (Fechadas)
SEXTA	<ul style="list-style-type: none"> ● 19:45 – 21:15 Estudo Minucioso do Evangelho
SÁBADO	<ul style="list-style-type: none"> ● 14:00 – 15:30 Campanha do Quilo ● 14:30 – 15:30 Evangelização Infantil ● 14:30 – 15:30 Palestra Para Assistidos ● 15:30 – 16:45 Evangelhoterapia (Estudos) ● 15:30 – 16:45 Mocidade (Atividades e Estudos) ● 17:00 – 18:00 Reunião: Diretoria e Associados ● 18:00 – 19:40 Estudo da Mediunidade (Quinzenal) ● 20:00 – 21:00 Reuniões Mediúnicas (Quinzenal/Fechada)

EXPEDIENTE
CASA DE CARIDADE HERDEIROS DE JESUS
 Diretoria: Renildo Brier, Renato Reis, José Márcio, André Luiz Guerra, Antônio Carlos, Glayson Miranda.
 Rua Sete Lagoas, 274 | Bairro Bonfim | Belo Horizonte-MG
 CEP 31210-470 | Telefone: 3444-7222 (16h às 22h)
www.herdeirosdejesus.org.br
 Impressão: Infograf Ltda E-mail: infograf2915@gmail.com
 Distribuição Gratuita